

Canção da Sílvia

do filme “A Raiz do Coração” de Paulo Rocha
(letra de Regina Guimarães – música de José Mário Branco)

Ai destino

O que parece não é

E o que é não aparece

Eu quero ser preta

O meu corpo

É um grande buraco negro

E ao fundo da minh’ alma nem eu chego

Sou branca

Sou escrava da brancura

Mas no fundo sou escura

E o mal que me rói

A ferida que me dói

Não tem cura

Não tem cura

Ai destino

O que parece não é

E o que é não aparece

No coração dum menino

Perdi o pé

E na minha mão fechada

Não se lê nada